



CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CASA VICENTE MENDES

Projeto de Lei N. ____ /2024

1. **EMENTA:** Dá nome a rua VC 02 Quadra 03 mais conhecida como a Rua do Cajueiro Enseadas dos Corais – Cabo de Santo Agostinho, passando a ser denominada Rua **Amaro José da Silva**.

A CÂMARA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO DECRETA:

Art. 1º. Dá nome a rua VC 02 Quadra 03, mais conhecida como a rua do Cajueiro em Enseadas dos Corais no Cabo de Santo Agostinho, passará a denominar-se Rua **Amaro José da Silva**.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Este projeto busca denominar oficialmente o logradouro em questão, pois atenderá a necessidade da área referente a dificuldade localizada e trará outros benefícios. O senhor Amaro José da Silva, nasceu em 17 de março de 1961, natural do Cabo de Santo Agostinho, morou sua vida toda no bairro do Malaquias, tinha sua casa aqui na rua do Cajueiro e Enseadas dos Corais a quase 15 anos, onde batalhou muito para construir, trabalhou por 4 anos em Angola, para conseguir ter a sua tão sonhada casa de praia, veio morar aqui a quase 08 anos atrás, depois da morte de seus pais, ele era casado há 45 anos com minha mãe Vera Gilda, teve 03 filhos com ela, e 05 netos, que era a vida dele.

Muito conhecido por ser mestre de obra, ele era o que movimentava a rua com sua animação, alegria, onde fez vários amigos, era contagiatante ver os vizinhos

tudo doido por ele, gostava de beber, decorar a rua em festas, e no dia 14 de novembro de 2022 a sua partida, a nossa rua perdeu a alegria, pois ele amava morar aqui desde de sua partida, nada é como antes, a alegria foi embora e nós deixou uma imensa saudade, vários vizinhos não ficam aqui em datas comemorativas porque só traz as lembranças dele, enfim será um privilégio ter o nome do meu pai na rua do Cajueiro, onde ele fez história, a família ficará muito grata por isso.

O Cabo de Santo Agostinho representava muito para ele, pois desde os seus 12 anos de idade que ele trabalhava junto com seu pai nas construções, até o dia da sua morte, onde ele teve um acidente de trabalho, que perdeu o movimento do braço esquerdo, mas mesmo assim continuou trabalhando até a sua morte.

Para fins de correspondência porque há uma necessidade de se colocar o CEP para que sejam recebidas as correspondências das pessoas naquela rua mencionada.

Cabo de Santo Agostinho, 17 de Julho de 2024.

Bruno Freitas Vilar
Vereador